

A União Europeia (UE) enviou para Cabo Verde dois peritos para participar no curso de Avaliação das Necessidades Pós-Desastres (ANPD) realizado conjuntamente com o PNUD e Banco Mundial, na sequência do desembolso de 3 milhões de euros efectuado em Dezembro de 2014, para a reconstrução e reinstalação das comunidades que foram atingidas pela erupção do vulcão na Ilha do Fogo. Segundo um comunicado da Delegação da União Europeia na cidade da Praia, o papel dos dois peritos da UE foi o de liderar a formação metodológica (13-15 Abril) ministrada aos agentes do governo nacional e as autoridades locais que participam no exercício, bem como o de supervisionar a fase de implementação (15-18 Abril), incluindo a colecta de dados e visitas de campo. Ricardo Zapata, que lidera a equipa da UE e é economista de formação, é reconhecido internacionalmente por ter concebido a metodologia ANPD usada para o exercício actual. A União Europeia também co-financia a deslocação de um perito do Banco Mundial especializado em gestão de riscos para participar no exercício. A Avaliação das Necessidades Pós-Desastres irá fornecer “indicações importantes” sobre os locais adequados, recursos materiais e capacidades institucionais necessárias para a reinstalação dos deslocados e reconstrução das comunidades afectadas. A avaliação está prevista para terminar no final de Maio de 2015. A cooperação entre a UE, PNUD e Banco Mundial em processos de recuperação pós-desastre decorre de uma Declaração Conjunta no Avaliação e Planeamento de Recuperação Pós-Crise assinada pelas partes em 2008. O objectivo da Declaração Conjunta é o de mobilizar instituições e recursos para harmonizar e coordenar estruturas de resposta pós- crise de modo a aumentar a resiliência dos países à crise. A contribuição do PNUD no ANPD em curso também foi facilitada pelo ‘Capacitação para o Programa Regional de Recuperação Pós-Desastre’, financiado pelo Governo do Luxemburgo, um Estado-Membro da UE. Partilhe